

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DO INSETICIDA VOLIAM TARGO NO CONTROLE DA BROCA-DO-CAFÉ (H. hampei)

C.A.Krohling - Engº Agrº Autônomo - cesar.kro@hotmail.com, J.B.Matiello - Engº Agrº MAPA/PROCAFÉ - jb.matiello@yahoo.com.br e H.M. Fernandes - Engº Agrº- Syngenta- Luiz.fernandes@syngenta.com.br

Muitos fatores interferem diretamente na produtividade das lavouras e qualidade dos grãos, como as pragas: bicho-mineiro e a broca do café, que são consideradas as mais importantes.

A broca dos frutos do café (H hampei) prejudica inicialmente pela queda de frutos, pela redução de peso das sementes danificadas pelas larvas e, finalmente, pela perda da qualidade dos grãos brocados, onde se inclui o aspecto, o tipo e a bebida.

O controle químico da broca é indicado, com pulverizações, com uso de produtos registrados, especialmente o endosulfan, cujo emprego está sendo descontinuado. O estudo de novos produtos que venham a substituir princípios ativos de maior toxicidade é importante para a cafeicultura.

O presente estudo busca avaliar a eficiência de uma nova mistura do Chlorantraniliprole + Abamectina (Voliam Targo) no controle da broca dos frutos de café e comparar com o inseticida padrão Endosulfan.

O trabalho foi conduzido, no ciclo 2010-11, no Município de Marechal Floriano, na localidade de Santa Maria de Marechal, no “Sítio Santa Maria”, a 703 metros de altitude. O delineamento foi de blocos ao acaso, com 5 tratamentos, 04 repetições, com 12 plantas por parcela. A lavoura é de café arábica cultivar Catuaí Vermelho IAC-44, plantado em março/1996, no espaçamento de 1,5 x 0,7 m. A lavoura foi recepada em novembro/2006 devido ao fechamento e a partir de então foi conduzida no espaçamento de fileiras duplas, eliminando um terço das linhas, permanecendo com um espaçamento de 3,0 x 1,5 x 1,5 x 0,7 metros. Os tratamentos utilizados, as doses e épocas de aplicação estão na Tabela 1. O processo utilizado na aplicação foi por meio de pulverização costal manual, com volume de calda de 450 L/ha, iniciando quando foi observado entre 3% a 5% de ataque da broca no mês de dezembro. Foram realizados 3 avaliações do índice de infestação da broca nos frutos. A 1ª avaliação foi em março, a 2ª em junho e a 3ª em julho na ocasião da colheita. A 1ª e a 2ª avaliação foram realizadas em 400 frutos/parcela para todos tratamentos. A 3ª avaliação foi realizada na colheita dos frutos, quando uma amostra de 3 litros de café de cada parcela foi coletada e secada até 11% de umidade. Após seco o café foi beneficiado e de cada parcela foram retiradas 4 amostras aleatórias de 100 frutos e o índice de broca foi calculado pela média do número de grãos brocados, de acordo com a Tabela Oficial de Classificação de Café.

Para a análise estatística foi utilizado o programa SISVAR. A média dos valores encontrados foi comparada pela ANOVA e aplicado o Teste Tukey ao nível de 5% de significância. As percentagens de eficiência dos inseticidas aplicados na avaliação de julho foi calculada pela fórmula de Abbott (Abbott, 1925).

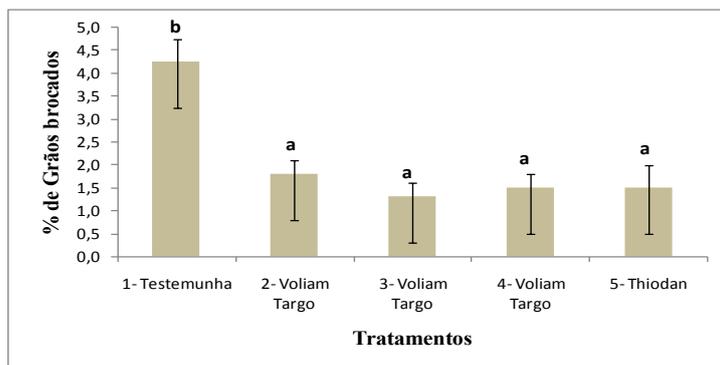
Resultados e conclusões:

Conforme resultados incluídos na Tabela 1 e Figura 1, foi possível constatar diferenças significativas entre os tratamentos. Na 1ª avaliação (março) e na 3ª avaliação (julho), constatou-se diferenças significativas com superioridade dos tratamentos com os dois inseticidas aplicados, independentemente da dose e épocas de aplicação. Na 2ª avaliação (junho) apenas o tratamento 4 não se diferenciou do tratamento Testemunha. A percentagem de grãos brocados na época da colheita foi significativamente inferior em todos os tratados com produtos.

Tabela 1- Percentagem de frutos brocados (março e junho) e grãos brocados (julho) com o uso de 2 inseticidas em função de doses e épocas de aplicação em café arábica adensado, em Santa Maria de Marechal, ES.

Tratamentos	Doses (L/ha)	Épocas	% Broca (Mar) Média±EP	% Broca (Jun) Média±EP	% Broca (Jul) Média±EP
1- Testemunha	0	—	7,0 ± 0,6 c	5,0 ± 0,4 b	4,25 ± 0,5 b
2-Voliam Targo	1	Dez	3,0 ± 0,4 a b	0,5 ± 0,3 a	1,8 ± 0,3 a
3-Voliam Targo	1	Dez. e Fev.	1,0 ± 0,4 a	1,5 ± 0,3 a	1,3 ± 0,3 a
4-Voliam Targo	1	Fev.	3,75 ± 0,5 b	4,0 ± 0,4 b	1,5 ± 0,3 a
5- Thiodan	2	Dez. e Fev.	2,25 ± 0,5 a b	0,5 ± 0,3 a	1,5 ± 0,5 a

*Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$).



*Letras diferentes nas colunas indicam diferença estatística significativa pelo teste de Tukey ($p \leq 0,05$).

Figura 1. Percentagem de grãos brocados após colheita com a aplicação de inseticidas para o controle da broca do café em Santa Maria de Marechal, ES, 2011

Pode-se **concluir que** o novo inseticida Voliam Targo foi eficiente no controle da broca do café, com eficiência semelhante ao inseticida Endossulfan, considerado padrão para o controle da broca do café.